

ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS  
VILAMARIENSES



Trabalho, Organização,  
Direitos e Deveres

**F** FATOREGIONAL

*Uma história  
de coragem,  
fé, desafios  
e sonhos*



Menos tempo parado.  
**MAIS AGILIDADE  
EM MOVIMENTO.**

Evolução em Movimento  
**ROBUSTEC**



[www.robustec.ind.br](http://www.robustec.ind.br) (54) 3359-2200

# Associação dos Motoristas Vilamarienses: entidade prospera sob a missão de valorizar a classe

Em 2007, um grupo de caminhoneiros de Vila Maria se reunia, pela primeira vez, para dar início a um projeto de integração, fortalecimento e representatividade da classe. Neste contexto nasceu a Associação dos Motoristas Vilamarienses. A assembleia de fundação foi realizada no dia 16 de janeiro, no Clube Recreativo União Mariense.

Inicialmente, a entidade era formada por mais de cem associados, alguns deles já falecidos. Hoje, são cerca de 90 os motoristas integrantes do grupo que, rapidamente, se consolida entre as maiores e mais atuantes associações de classe da região.

A primeira sede foi instalada na ERS324, Km 67, anexo ao Posto Toffoli. A construção da sede própria, porém, foi debatida desde a fundação. Em 2013, o projeto começou a ganhar forma, a partir da aquisição de um terreno, localizado na estrada de acesso à Cascata do Porongo. O pagamento foi feito com recursos próprios. Desde 2018, obras estão em andamento no local, onde atualmente está em construção, pavilhão de com 750m². O centro de eventos é cedido em comodato pelo Poder Público Municipal.

Além da integração da classe de profissionais e seus familiares, a finalidade estabelecida como propósito principal para a criação do grupo

sempre esteve ligada à tutela específica de interesses comuns entre os motoristas associados, bem como oferecer o suporte necessário frente à quaisquer demandas da profissão. Também é prioridade prevista no estatuto, a realização de ações culturais, sociais, de lazer e esportivas. Neste contexto, a associação assumiu importante papel na organização da tradicional Festa Paroquial e Desfile de carros, caminhões e máquinas agrícolas, promovida no mês de agosto, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora da Saúde de Vila Maria, um dos principais momentos do calendário oficial de eventos do município.

E assim, ao longo dos anos, o trabalho da entidade colaborou com o desenvolvimento da cidade e firmou protagonismo também em âmbito regional. Em 2020, a Festa de Agosto foi cancelada em virtude da pandemia da Covid-19. A crise sanitária impôs que o evento festivo fosse suspenso também em 2021, assim como o jantar dos motoristas, promovido no final de cada ano.

A expectativa da atual diretoria é que ambas as programações voltem a ser realizadas em 2022. A Festa de Agosto é a principal fonte de renda da entidade que hoje, se sustenta com os recursos provenientes da anuidade paga pelos sócios.



Desde o início dos trabalhos, sócios se reúnem, frequentemente, em assembleia para discutir ações e projetar o futuro da entidade. Neste registro, o grupo de motoristas realizava escolha de nova diretoria, na comunidade de Ponta Grossa.



Foto: Cannes

A Associação assumiu importante papel na organização da tradicional Festa Paroquial, promovida, todos os anos, no mês de agosto. Trata-se de um dos principais momentos do calendário oficial de eventos do município



Outro evento de integração é o jantar promovido no final do ano pela Associação dos Motoristas de Vila Maria. Além dos associados e familiares, o evento também é aberto para a participação de toda a comunidade vilamariense.

## Dedicação, trabalho e apoio aos motoristas desde 2007

A primeira diretoria da Associação dos Motoristas Vilamarienses foi eleita no dia 16 de janeiro de 2007, data de fundação da entidade. De acordo com a ata da reunião, na oportunidade, os mais de cem sócios fundadores também aprovaram o estatuto da associação, cujos principais objetivos estão descritos no texto acima.

Nesta galeria, destacamos os nomes de ex-presidentes e vice-presidentes da entidade desde a fundação, além da formação completa da primeira gestão e do grupo de membros que atualmente estão à frente do comando da entidade.

Confira, ainda, nestas páginas especiais, entrevista concedida pelo presidente Roelio Bertoncelo, responsável pela presidência da atual gestão para o biênio 2020/2021.

### PRIMEIRA DIRETORIA 2007/2008



**Presidente:** Severino Burtet



**Vice:** Roselio Bertoncelo



**Tesoureiro:** Alceu Ferrarini



**Secretário:** Luiz Carlos Cassanelli

**Conselho Fiscal:** Itamar Betinelli, Sebastião Portella dos Santos, André Fioravanço, Odair Matiasso, Volmir Valencio da Silva, Antonio Fante

### ATUAL DIRETORIA 2020/2021



**Presidente:** Roselio Bertoncelo



**Vice:** Lucimar dos Santos Costa



**Tesoureiro:** José Mario Santin



**Secretário:** Cleber Tonello

**Conselho Fiscal:** Darci Paulo Pereto, Edicarlo Scariot, Dilvar Paulo Nardino, Rosandro Bertoncelo, Marcos Eduardo Maroni, Anacleto Demarchi

**DIRETORIA 2009/2010**  
**Presidente:** Severino Burtet  
**Vice:** Roselio Bertoncelo



**DIRETORIA 2011/2012**  
**Presidente:** Antonio Tedesco  
**Vice:** Volmir Valencio da Silva



**DIRETORIA 2013/2014**  
**Presidente:** Antonio Tedesco  
**Vice:** Volmir Valencio da Silva



**DIRETORIA 2015/2016**  
**Presidente:** Volmir Valencio da Silva  
**Vice:** André Fioravanço



**DIRETORIA 2017/2018**  
**Presidente:** Severino Burtet  
**Vice:** Alcione Tremea



**DIRETORIA 2019/2020**  
**Presidente:** Roselio Bertoncelo  
**Vice:** Severino Burtet



## Em sede própria, entidade constrói amplo Centro de Eventos



Presidente Roselio e secretário Cleber, acompanharam a equipe do Fato em visita à sede

A construção de uma sede própria sempre fez parte das prioridades da Associação dos Motoristas de Vila Maria. A gestão responsável dos recursos angariados com a promoção de eventos e contribuição de sócios permitiu que em 2013, a entidade adquirisse terreno com área de 1.200 m<sup>2</sup>, localizada na Rua Filomena Maria Rigo, estrada de acesso à cascata do Porongo.

A primeira edificação erguida no local, foi imóvel de 220m<sup>2</sup>, com cozinha e espaço para a realização de reuniões.

Entre 2018 e 2019, teve início a obra mais esperada pelos sócios. O Centro de Eventos, construído em comodato com o Poder Público

Municipal, tem um total de 750m<sup>2</sup>. A construção do pavilhão está em andamento e foi viabilizada com verba no valor total de aproximadamente R\$375mil, oriunda de duas emendas parlamentares de autoria do deputado federal Alceu Moreira.

O recurso não é suficiente para a conclusão do projeto. O dinheiro foi aplicado para a estrutura de sustentação, cobertura e pisos, incluindo os banheiros. A Associação ainda busca uma forma de encaminhar receita para fechar o pavilhão, bem como providenciar os acabamentos. O Centro de Eventos será mais uma obra que vai beneficiar toda a comunidade de Vila Maria.

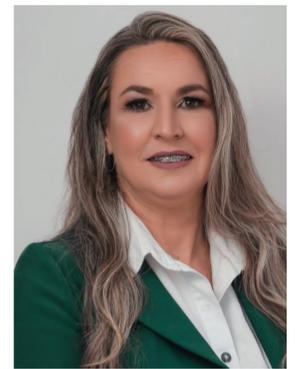
## Projetos da Associação dos Motoristas recebem apoio do Poder Público Municipal e Federal



Alceu Moreira  
Deputado Federal



Maico Serafini Beto  
Prefeito de Vila Maria



Adriane Dallacort  
Presidente do Legislativo de Vila Maria.

“ É uma grande honra proporcionar a construção de um espaço de lazer àqueles que enfrentam o fluxo diário das estradas para abastecer a população. Os recursos que destinei à obra são frutos de muita união e diálogo com a comunidade, do trabalho da bancada de vereadores do MDB e, claro, da vontade de desenvolver a nossa próspera Vila Maria e valorizar todos os motoristas da região e do estado, que poderão usufruir da iniciativa”.

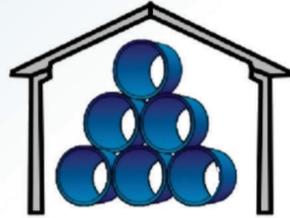
“ A Associação dos Motoristas em Vila Maria é uma entidade muito forte que vem a anos batalhando e se estruturando, sempre com diretorias que agregam e fazem a classe ser mais forte. Nos últimos anos através de emendas parlamentares, principal do deputado Alceu Moreira, em parceria com o Poder Executivo na execução dos projetos, na viabilização dos recursos, estamos estruturando a sede no parque dos motoristas, fomos contemplados com duas emendas e o sonho da classe em ter uma sede para realizar suas festas e encontros está saindo do papel, o poder público é sempre parceiro nessas ações estando colaborando para que isso aconteça o mais rápido possível”.

“ Queremos expressar nossa gratidão e reconhecimento a Associação dos Motoristas Vilamarienses, que representa uma das mais tradicionais entidades do município, e que tem sido fundamental para o desenvolvimento de Vila Maria, seja pela participação ativa na comunidade, seja por representar uma classe que, mesmo com dificuldades e sacrifícios, faz seu trabalho com louvor. É com alegria que a Câmara de Vereadores acompanha e apoia todas as conquistas da Associação nestes últimos anos, especialmente com relação a construção de sua sede. Que São Cristóvão possa abençoar e proteger a cada um que faz parte desta importante entidade.



Nosso reconhecimento ao trabalho e à dedicação dos motoristas que, diariamente, colaboram com o desenvolvimento do país.

Que todos os quilômetros percorridos se transformem em alegrias para essa classe que merece nosso respeito e a nossa mais sincera homenagem



**CONCREMAR**  
PRÉ-MOLDADOS

ERS-324 , Km 73, Vila Maria/RS

Fone: (54) 33591855

www.concremarpremoldados.com.br



# Parabéns, motoristas!

AGS Pneus, reformador autorizado da Borrachas Vipal, há 22 anos, atendendo os motoristas de Vila Maria

Revendedor regional dos pneus e recapagens Continental



*Aos nossos parceiros motoristas,  
nosso desejo de que os destinos sejam  
alcançados sem contratempos.*

*Que seus caminhos sejam guiados e  
protegidos pela fé.*

*Que a esperança lhes assegure  
o conforto de suportar a saudade de casa*

*E que a sabedoria lhes fortaleça  
para que todos os caminhos de sua trajetória  
sejam sempre os os mais generosos.*

## “Estamos lutando, sempre, para ampliar nossa representatividade e nos fortalecer”

**O**vilamariense Roselio Bertencelo ainda era criança quando decidiu que seria caminhoneiro. Quando iniciou a vida profissional, em empresa do ramo cerealista, se preparava para, mais tarde, conhecer boa parte do país “na boleia” de um caminhão. E quando foi para estrada pela primeira vez sentiu que a missão não era fácil, embora prazerosa. “É para quem tem vocação”, ele diz. Bastante conhecido entre amigos como “Patcheco”, Roselio integra a diretoria da Associação dos Motoristas Vilamarienses desde a fundação da entidade, em 2007, quando era vice-presidente. Em 2019, assumiu a presidência do grupo, atualmente formado por cerca de 90 associados. E foi do pátio da Ambev, em São Paulo, que o motorista concedeu entrevista para este especial do Fato Regional. Enquanto preparava o jantar, Roselio conversou com nossa reportagem. “Nossa vida é assim. A gente fica dias fora de casa e vai se virando”, destaca o motorista que, assim como os demais integrantes da associação, tem a responsabilidade de manter a entidade entre as maiores da região.

**Fato Regional: Qual a primeira lembrança lhe vem à mente quando pensa no surgimento da Associação dos Motoristas Vilamarienses?**

**Roselio:** Na época, a maioria dos motoristas de Vila Maria mantinha vínculo com a associação de Marau. Fomos conversando, nos reunindo e entende-

mos que já era possível dar início a um grupo na cidade, onde há muitos caminhoneiros. Assim fomos nos organizando, buscando referências em outras cidades onde as associações são mais antigas, maiores e bem estruturadas, como em Caxias do Sul, Garibaldi, São Marcos. Então, criamos nosso estatuto, fomos trabalhando e, aos poucos, estamos conseguindo ir longe.

**FR: Uma das grandes conquistas foi a aquisição de um terreno e, agora, a construção da sede, certo?**

**Roselio:** Sim. Certo. Era uma demanda nossa. Com recursos próprios adquirimos a área, em 2013, localizada na Rua Filomena Maria Rigo, estrada de acesso à cascata do Porongo. No local, construímos, inicialmente, imóvel de 220m<sup>2</sup>, para o funcionamento de copa e cozinha. Entre 2018 e 2019, com investimento de verba federal - aproximadamente R\$375 mil - através de duas emendas parlamentares de autoria do deputado Alceu Moreira, começamos a planejar a construção de um pavilhão, com 750m<sup>2</sup>, e banheiros. Esta obra teve início em janeiro de 2020, mas infelizmente, a pandemia impediu que a conclusão, prevista para o mesmo ano, ocorresse. O centro de eventos nos é concedido em comodato pelo Poder Público Municipal. O recurso já destinado é suficiente para erguer e cobrir o pavilhão, além de construção e colocação de pisos nos banheiros. Depois disso, vamos ter que estudar como

angariar verba para concluir o projeto. No local, é importante lembrar, também colaboramos com a construção da ponte, justamente com Alceu Marcon e Tiago Fávero, que são proprietários de áreas no entorno, e apoio da Prefeitura que cedeu as máquinas e parte da estrutura de sustentação.

**FR: E qual a principal fonte de renda da associação?**

**Roselio:** Hoje, somente a anuidade dos associados. Isso porque, com a pandemia, também a tradicional “festa de agosto” não foi realizada em 2020 e não ocorrerá em 2021. A festa é promovida em parceria com a Paróquia de Vila Maria e é nossa principal fonte de arrecadação.

**FR: A Festa dos Motoristas é também um importante momento de encontro da classe.**

**Roselio:** Isso mesmo. Sempre trabalhamos para que a festa se torne cada vez maior. Queremos, inclusive, ampliar a programação com esportes, lazer. A nós, parece que quando chega agosto, todo mundo se renova, porque a gente vê muitos amigos, de muitos municípios; a gente inclusive retribui as visitas. E quem está na estrada tem pouco tempo para conviver com amigos, família. A festa acaba tendo esse objetivo também.

**FR: Além de retomar as atividades ligadas à festa, quais outras priorida-**



Roselio Bertencelo, presidente Associação dos Motoristas Vilamarienses

**des a entidade mantém na esfera municipal?**

**Roselio:** Estamos sempre correndo atrás de novos associados, por exemplo. Além disso, é nossa grande meta concluir a sede e poder conquistar este grande sonho que também é de toda a comunidade de Vila Maria. Apesar da pandemia, temos que agradecer a Deus. Estamos superando esta fase difícil e logo esperamos estar todos juntos, novamente.

Faz a  
**diferença**  
ter um consórcio  
que facilita a  
**sua vida.**

Conheça as nossas opções  
e surpreenda-se com a  
facilidade e praticidade  
que temos para oferecer.

Converse com sua agência.





*Parabéns à Associação dos Motoristas de Vila Maria pela sua trajetória de trabalho, sucesso e compromisso com seus associados. Vida longa à entidade!*



📍 RS-324, 90, Vila Maria 📞 (54) 3359-1537



*Nossos cumprimentos à Associação dos Motoristas de Vila Maria. Um trabalho sério e comprometido com seus associados, que vem gerando muitos frutos e conquistas. Parabéns a todos que trilham este belo caminho junto com a entidade!*



RS-324, Km 67, Vila Maria - RS



**Óleo Diesel**

S10 e S500 Para entrega em toda região.

Pedidos pelo site [www.postotoffoli.com.br](http://www.postotoffoli.com.br) ou pelo fone: (54) 3359-1508

# A missão de conduzir a vida pelas estradas

**N**este especial em que contamos a história da Associação dos Motoristas Vilamarienses também trouxemos o relato de profissionais da estrada, moradores de Vila Maria, que além de fazer parte da entidade, dedicaram suas vidas ao transporte de cargas. Desafios, emoções, dificuldades e conquistas. Acompanhe o relato de três caminhoneiros vilamarienses que nos ajudam a entender que a missão, a pesar de árdua, é valorosa.

Alceu Ferrarini, 77 anos, trabalhou como caminhoneiro por 57 anos, de 1961 até 2018, iniciando na profissão aos 20 anos de idade. A escolha pelo início da atividade surgiu através da influência do pai, que também trabalhava como caminhoneiro. "Aquilo que o pai faz, o filho vai atrás", disse. Em 2018, teve que interromper os trabalhos por conta de um câncer no intestino, sendo operado duas vezes, e vendeu o caminhão que possuía. Segundo ele, a principal dificuldade que enfrentou durante as primeiras viagens que realizou foi a precariedade das estradas. "Tudo estrada de chão. Era triste! Daqui de Vila Maria até São Paulo, você pegava asfalto em um trecho em Santa Catarina e depois de Capão Bonito até São Paulo, que é mais ou menos uns 200 quilômetros, se não, só estrada de chão, aí rendia pouco", comenta.

A maior alegria que tinha durante as viagens era quando encontrava os amigos nos restaurantes de beira de estrada, nas regiões de Passo Fundo, Cruz Alta e Bento Gonçalves. "A gente se encontrava nos restaurantes de noite, principalmente, e tomava vinho. Cada um tinha um garrafão de vinho junto. Nós pegávamos o garrafão de vinho e tomávamos. Era nossa alegria",

relembra. Ele recorda que, nos primeiros anos de atividade, havia poucos caminhoneiros nas estradas, principalmente da região. Não havia também muitos modelos de caminhões. "Tinha o Alfa Romeu, que era o meu, alguns da Scania e o resto era caminhão a gasolina da Chevrolet", coloca.

De acordo com Alceu, uma das principais diferenças que vê daquela época para agora é a amizade. "Naquele tempo, a gente enxergava um caminhão parado e ia ver o que aconteceu, ajudava e ficava lá o dia inteiro, se precisasse. Nós aprendemos juntos a se defender também, porque o borracheiro não era fácil. Todo mundo tinha a marreta junto, a espátula e trocava pneu. Tinha que fazer tudo, já que não tinha muito recurso", fala. Ainda assim, ele comenta que a melhor época para trabalhar foram os anos mais recentes. "Nos últimos anos, foi um descanso. Estrada boa. Tinha tudo. O ruim era só o excesso de movimento nas estradas", declara.

Ser motorista por todos estes anos trouxe a ele o sentimento de orgulho. "Tudo o que eu tenho hoje eu fiz com o caminhão. Ajudei muitos também, ensinado a viajar, a conhecer o caminho... isso é muito gratificante", expressa.



Lembrança das primeiras viagens



Alceu Ferrarini, 77 anos, 57 deles dedicados à estrada

**"Tudo o que eu tenho hoje eu fiz com o caminhão. Ajudei muitos também, ensinado a viajar, a conhecer o caminho... isso é muito gratificante"**

## Orgulho de pertencer à classe que produz riquezas ao país

Rudinei Tedesco, 40 anos, trabalha como caminhoneiro há 18 anos, desde 2003, quando tinha 22 anos. A paixão pela profissão, entretanto, surgiu bem antes disso, aos 15 anos, quando começou a trabalhar como lavador de carros. O divertimento dele era quando os caminhões apareciam na lavagem que trabalhava. "A nossa alegria era quando chegava algum caminhão para a gente lavar, porque aí nós tínhamos que manobrar ele. Isso me fez 'pegar o gosto' pela prática", disse. Além disso, o irmão dele, Antônio Valcyr Tedesco, também é motorista e isso ajudou a influenciar na escolha. "Quando ele chegava em casa, me deixava ir limpar a cabine. Isso me fez pegar amor e ingressar na profissão", lembra.

Para ele, inúmeras são as dificuldades da profissão. Há o risco de assalto nas estradas, o não reconhecimento dos trabalhos e, muitas vezes, o mau tratamento. "Tem empresas que são muito bem estruturadas e o suporte que dão para os caminhoneiros é sem comentários, mas ainda

existem umas em que o profissional não é valorizado. Elas atrasam o agendamento de descarga, não te dão suporte nenhum...tem lugares que nem banheiro eles fornecem para nós. Ficamos lá um, dois dias e não tem chuveiro para tomar banho", expressa.

Rudinei vê a profissão de motorista hoje como muito importante, já que transporta as riquezas do país. Ele crê que falta um pouco de valorização, por tudo o que é passado por eles nas estradas, mas acredita que esta situação está mudando. Para os próximos anos, ele espera um reconhecimento maior pela profissão.

Fazer parte da classe dos motoristas é motivo de grande orgulho para ele. "Um orgulho poder fazer parte desta classe tão digna e trabalhadora. Ninguém sabe o sofrimento que a gente passa, as horas trabalhadas e o estresse do dia a dia. As amizades que encontro nas estradas, em cada parada que faço, é algo significativo e o que me motiva a não abandonar a profissão.



**"A nossa alegria era quando chegava algum caminhão para a gente lavar, porque aí nós tínhamos que manobrar ele. Isso me fez 'pegar o gosto' pela prática"**

Rudinei Tedesco, 40 anos, 18 deles dedicados à estrada

## Mais que profissão, uma vocação

Vilmar Ferro, 69 anos, iniciou com 25 anos na profissão, em 1977, estando atuante há 44 anos. A escolha pelo trabalho de motorista aconteceu por conta da família, que trabalhava no meio agrícola, não possuir muitas terras para o plantio, então, na época, a melhor opção que ele teve foi se tornar motorista. Ele iniciou na atividade puxando calcário e soja ensacada para uma empresa de Vila Maria. As viagens eram curtas, atuando na região de Marau, Passo Fundo e Nova Prata. Com o passar dos anos, o gosto por ser caminhoneiro foi aumentando. "É uma boa profissão. Adoro trabalhar com isso", manifesta.

Ele cita que a principal dificuldade enfrentada hoje pela profissão é o não reconhecimento. Durante as viagens que fez, algumas das situações que enfrentou lhe causaram o sentimento de medo. "Trânsito intenso e falta de conhecimento das estradas. Isso causava insegurança", comenta. Para os próximos anos, ele espera que a profissão seja mais valorizada e que as estradas estejam em melhores condições. Trabalhar na área por todos estes anos e participar da classe dos motoristas é motivo de grande alegria para ele, principalmente pelas pessoas que conheceu. "Uma grande satisfação ter feito tantas amizades", fala.



**"É uma boa profissão. Eu adoro trabalhar com isso. Além de que é uma grande satisfação eu ter feito tantos amigos na estrada"**

Vilmar Ferro, 69 anos, 44 deles dedicados à estrada.



# Amigos, motoristas

*Nossa saudação a vocês que, com muito trabalho e extrema dedicação transportam o desenvolvimento do nosso país! Nossa mensagem de agradecimento à Associação dos Motoristas Vilamarienses!*

*Seguimos juntos, apoiando as causas e valorizando a classe para que esse país cresça cada vez mais!*

📍 Rod. RS-132, Km 01 | VILA MARIA - RS  
📞 Fone: 54 3359.1030 | Fax: 54 3359 1093  
🌐 [sebomariense@fugacouros.com.br](mailto:sebomariense@fugacouros.com.br)

**Sebo** MARIENSE LTDA  
**Sebo** VILA MARIA - RS